

Ricardo Reis

**Doce é o fruto à vista, e à boca amaro,**

Doce é o fruto à vista, e à boca amaro,  
Breve é a vida ao tempo e longa à alma.  
    A arte, com que todos,  
— Ora sem saber virando os copos,  
Ora, enchendo-os, consiste em nos ousarmos,  
    Chegada a morte, despi-la.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 187.